

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

---

**ATA Nº 2.200**

Aos 02 (dois) dias do mês de julho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 17h15min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em 21ª Sessão Ordinária, durante o Segundo (3º) Período Ordinário, do Terceiro (3º) Ano Legislativo da 13ª Legislatura, em conformidade com a Convocação efetuada por esta Casa, os Vereadores da atual Legislatura, a saber: **ADEMIR PEDRO TONIELO/PT, LUIZ JACOMINI/PSC, VANDERLEI MATIOLO/PSD, CÍNTIA SAVOLDI/PL, IVALDINO ANTONIO FRIGO/PSD, JONES CLEO GEMI/PSDB, ROBERTO ALBARA/PSD, e, MARIZETE SECCO NORA/PSDB.** Verificada a presença 08 (oito) Vereadores, ausente o Vereador Tiago de Almeida Leite/PSC, e confirmada a existência de "quorum", o Sr. Presidente Ivaldino Antônio Frigo, deu início aos trabalhos e cumprimentou os Senhores Vereadores e ao proferir as palavras "INVOCAMOS A PROTEÇÃO DE DEUS PARA DECLARAR ABERTA A PRESENTE SESSÃO", declarou aberta a Sessão. **DO EXPEDIENTE: 1)** O Senhor Presidente pediu para que os Vereadores assinassem o livro de presenças e a ficha de inscrição para uso da palavra livre. **2)** O Senhor Presidente solicitou para a primeira Secretária, Cíntia Savoldi/PL, para que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior. Ato contínuo colocou a Ata da sessão anterior, de nº 2.199 (dois mil, cento e noventa e nove), de 25/06/2019, em discussão e votação. Após discussão, a Ata foi aprovada por unanimidade dos Vereadores. **3)** O Senhor Presidente solicitou para a primeira Secretária, Vereadoras Cíntia Savoldi/PL, para que fizesse a leitura dos expedientes recebidos e enviados, conforme segue: **A)** Ofício nº 199/2019, de 28/06/2019, oriundo do Poder Executivo Municipal, que informa acerca da utilização dos equipamentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC2, referente a Retroescavadeira, Caminhão Basculante e Motoniveladora, dos meses de abril e maio de 2019; **B)** Ofício nº 200/2019, de 01/07/2019, oriundo do Poder Executivo Municipal, que encaminha para apreciação e votação o veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/2019, que estabelece a obrigatoriedade da identificação dos veículos automotores da frota ou a serviço dos órgãos da administração do Poder Executivo Municipal, como brasão oficial e numeração específica e dá outras providências. **C)** Ofício 156/2019, de 25/06/2019, oriundo do Poder Executivo Municipal, que envia o balancete mensal com as respectivas Notas de Empenho relativas ao mês de maio/2019, referente aos seguintes fundos: Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social, Fundo Municipal da Infância e Adolescência, Fundo de Desenvolvimento Agropecuário, Fundo Rotativo Habitacional; **DA PALAVRA LIVRE:** O Vereador Ademir Pedro Toniello/PT, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre

Marizete Secco Nora

e fez uso da mesma nos termos seguintes: Cumprimento o Senhor Presidente os nobres colegas Vereadores as Vereadoras, aos funcionários, em especial ao visitante que nos honra muito com a sua presença, e convidá-lo, e convidar as demais pessoas que quando quiser fazer presença em assistir a nossa sessão, para nós é uma grande honra. Eu quero dizer que daqui um pouco mais o vereador Luiz vai se manifestar sobre a construção da rampa que dá acesso ao Posto Municipal de Saúde que nós tivemos visitando hoje. Mas é para o Luiz falar isso. Quero falar que a árvore que tinha nascido encima do Ginásio evaporou, graças a nós que temos a coragem de bater e falar que até uma árvore tinha nascido encima do teto do Ginásio. Esperamos que não se crie mais esse tipo de vergonha em nosso Município. Eu quero lamentar um fato muito triste que aconteceu no nosso Município nesta semana e está acontecendo na verdade hoje. Que é triste, para quem sabe o que é para um agricultor e para quem sabe o que é uma mão calejada de uma pessoa que levanta as quatro ou cinco horas da manhã e que não tem hora para parar de trabalhar para poder dar renda para sustentar o nosso Município. Que teve que abandonar o Município e ir embora morar de tanto discriminado que foi aqui em Presidente Castelo Branco. Quando a gente fala, muitas vezes parece que a gente é ruim. Que só quer criticar. Mas para quem não sabe de quem eu estou falando é do Laercio Forquesatto de Linha Rancho Grande. É hoje que ele está indo embora e vai morar para o Mato Grosso. Que muitas e muitas vezes eu vim aqui nesta Tribuna pedindo e repedindo para que fossem refazer a ponte para ele ter acesso a sua propriedade. Que é uma vergonha para o Município e os Administradores que deixaram uma família chegar neste ponto. Que muitas vezes eles não têm vergonha porque eles nem sabem aonde o cara mora parece. Que maltrataram ele. Quando ele foi chamado para o Gabinete e pediu para fazer a ponte, só se ele transferisse os votos no Município de Ouro. Isso não é dois anos. E ele precisou alugar uma casa pelo lado de lá do rio para poder viver, porque se precisasse de noite alguém ir no médico não tinha como passar lá. Quem quiser ir lá ver, vão lá ver a vergonha que é uma propriedade daquela estar nesta situação. De repente o Prefeito dorme muito bem esta noite, porque pensa, um a menos que incomoda. Porque para ele é um incomodo quando alguém vai pedir algum serviço. Mas eu quero dizer que se ele colocar a mão na consciência e souber o tanto mal que prejudicou esta família aí, de repente ele não dorme. Eu gostaria de pedir aos nobres colegas que foram eleitos pela população, que também quando tem uma propriedade assim e que a gente vem pedir um serviço, que fizesse uma forcinha para que seja atendida aquela família. Porque esses males também são causados pelos Administradores do Município que somos nós. Porque se nós não defender os interesses de cada um, de repente eles teriam feito isso. Teriam ido lá e feito este serviço. Porque não é uma vez, não é duas vezes que eu venho pedindo, são várias vezes que o Vereador Luiz pediu também e a Vereadoras Cintia pediu e várias Indicações que foram feitas. E

Marcelo Severo Novo

uma pessoa não ter o acesso e a lei é bem clara e cada um tem o seu acesso de vir e ir aonde for dentro do território Municipal. É lamentável, lamentável e sabendo que o Município vem caindo, caindo a dez doze anos atrás nós estávamos com dois mil habitantes e hoje estamos com mil e seiscentos, mil e pouco. E mais três, quatro que foram embora. E tem mais uns também que não aguentam mais estes sofrimentos. Eu quero dizer que é tão fácil de resolver, porque um Administrador quando ele é eleito, para ser um coordenador daquilo que não é dele e sim que é do usuário e do próprio povo, muitas vezes chegam lá e se acham que são donos do mundo e prejudicam as pessoas que até tiveram que ir embora. Mas por tristeza de quem fez isso, eu quero dizer que pode ser que um dia ele volta. Se Deus quiser. Obrigado. A Vereadoras Cíntia Savoldi/PL, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Boa noite a todos. Cumprimento o Presidente da casa e os nobres colegas Vereadores a Vereadoras, o assessor jurídico a secretaria e o nosso visitante o Senhor Ari Secco, seja bem-vindo. E retorne quando quiser as portas estão abertas. Eu quero falar que terça-feira passada eu andei comentando sobre a morte desses animais e eu acabei falando sobre o moinho. Eu só quero deixar assim, que eu não falei que eu vou tirar o moinho ou que eu vou denunciar o moinho de Castelo Branco. Porque daí já foram falar para o meu esposo que se vocês ficarem tocando nesta tecla aí eu vou cortar a passagem de vocês. Eu vejo o seguinte nós temos o livre arbítrio de falar. Não porque nós ocupamos a entrada lá que eu vou deixar de pronunciar isso. Pois isso não compete a mim. É uma autoridade máxima tá, é um órgão Federal. E porque eu vou denunciar? Entendeu, se eu denunciar quantos empregos que vai ser deixado de existir no moinho? Porque se fechar o moinho também, daqui a pouco só tem a Prefeitura. Então é um órgão a menos com cargos para arrecadar dinheiro. Só quero deixar isso bem claro. E referente ao o que o nobre colega Ademir Toniello falou, é isso, ele carregou a mudança no final de semana. Eu pedi para o Cervelin umas mil e quinhentas vezes para eles arrumarem o passador para eles lá, que ele estava interessado em vender a propriedade porque quando o comprador chegava lá e se deparava com aquela situação lá do passador, como que ele ia ter o acesso a propriedade. Então infelizmente ele foi embora e a propriedade está ainda lá para a venda. Então se ele quiser arrumar ainda dá tempo, mesmo que ele foi embora, agora dá para arrumar do mesmo jeito. Que de repente vai que alguém não queira se deparar com a cara dele ou alguma coisa assim. Mas o passador está ainda lá. E deixar registrado que o nobre colega Tiago está ausente porque ele está em consulta médica em Curitiba. No mais era isso. Meu muito obrigado. O Vereador Luiz Jacomini/PSC, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Os meus cumprimentos ao Senhor Presidente aos demais colegas Vereadores as Vereadoras, o assessor jurídico e a secretaria e especialmente ao visitante o Seu Ari Secco. Só vou falar um pouquinho sobre a rampa, porque alguns dias quando eu estava em Castelo Branco

Margete Senes Novo / PSC 3

na semana passada tinha um cidadão aqui de Castelo Branco, diz ele, esta obra está parada por culpa dos Vereadores. Eu disse olha cidadão, não fala isso porque quem falou sobre esta rampa fui eu e não os Vereadores. Eu disse, o Senhor já viu uma rampa dessas custar cinquenta e cinco mil reais? Eu não mandei parar a obra. Eu disse é noventa dias que está começada a obra e eu não mandei parar a obra. Só eu achei que a obra está muito fora de preço, o preço está muito alterado. Eu não mandei parar obra nenhuma. Quanto custa esta obra? Eu disse cinquenta e cinco mil reais segundo o Prefeito e o engenheiro. Que aquele dia que o Prefeito me falou em cinquenta e cinco mil eu chamei o engenheiro com é que pode isso aqui. Daí hoje eu tirei uma dúvida. Eu com o vereador Toniello, nós fomos lá e contamos e tem três fileiras de trinta e cinco tijolos cada fileira. Então faça a conta, da quatrocentos e poucos tijolos. Fizemos a conta assim, que eu já tive nesta Tribuna falando que o preço é muito exagerado. E aí se for três reais cada bloco, faça a conta para ver quanto que dá. Vamos por quinhentos tijolos ou blocos né, a três, dá mil e quinhentos reais. E que dê dez sacos de cimento para fazer aquela rampa, mas não vai isso, dá mais trezentos reais. E que fosse dois metros de areia e de brita e vamos pôr muito, quatrocentos reais fora a mão de obra, e ferro não vai, e o piso. Disso não dá cinco mil reais de despesas para fazer aquilo lá. Fora a mão de obra. Que se nós contamos o que tem lá é um exagero. Eu queria perguntar para o Presidente da casa, que um dia ele disse assim para mim que ele ia ver o preço certo e se passou e o Senhor não deu mais a resposta. Daí eu queria saber certo porque é a palavra do engenheiro e a do Prefeito contra a minha, de quanto, o Senhor pode me esclarecer, qual é o valor daquilo lá? Tudo bem. E outra coisa que eu queria dizer que nós se preocupamos tanto para a saúde, isso e aquilo. E a gente vai lá é cinco ou seis reclamações por dia, que lá não tem remédio para a pressão, outro não, outro não tem. Daí hoje até eu paguei duzentos reais com a minha esposa que ela toma que é continuo. E aí, ontem foi, e pediu na farmácia que não tinha lá porque disseram que falta lá. Que tem que fazer licitação ou fazer isso ou aquilo, mas um dia tem remédio e no outro dia não tem. E até agora aquela a farmacêutica se comprometeu comigo de trazer aqui até cinco ou cinco e meia, em trazer o remédio aqui. A minha esposa está sem remédio ontem e hoje, e que não venha acontecer alguma coisa com ela porque eles são os culpados e sabem que se não tem medicamento avisam antes ou manda buscar em Concordia, ou avisa a farmacêutica aí, que eu falei quantas vezes, fala na farmácia que eles trazem o remédio e aí a minha esposa fez o pedido ontem e hoje ainda não veio. Eu não sei o porquê que um mês tem remédio e no outro não tem, ou as vezes dois meses não tem e manda comprar, e no outro mês não tem de novo. Aí nunca tem. É falta de organização. E como eu estava dizendo aí, eu com o Toniello que fomos lá fiscalizar a rampa, olhar a rampa, que é uma vergonha, e no mínimo que mandasse alguém carpir lá, o mato esta grande lá na frente do Posto de Saúde. Daí fica feio. Na decida parei e

  
Roberto



Mozete Seno Voro  
 SC

fui na farmácia pedir se chegou o remédio da minha esposa. Que já está pago lá na farmácia. Diz não, mas eu vou levar lá na câmara de Vereadores, eu disse, não me deixe ir embora sem o medicamento que ela não pode ficar sem. Mas até agora não veio. Era isso que eu queria dizer. Obrigado. O Vereador Ivaldino Antônio Frigo/PSD, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Saúdo os nobres colegas Vereadores e as Vereadoras e o Vice-Presidente que neste momento assume como Presidente interino, o nosso assessor jurídico, os funcionários, e saudar aqui a presença do Seu Ari Secco que veio hoje assistir a sessão e não só como assistir a sessão mas pedir um patrocínio para a festa que vai acontecer lá em Salto da Praia. Obrigado por ter vindo aqui buscar o patrocínio dos Vereadores e também poder assistir a nossa sessão. Eu quero falar algumas coisas aqui, que na verdade a nossa sessão como foi visto aí, dá uma Ata de cinco ou seis páginas, depois eu vejo aí, muita conversa jogada fora, muitas vezes. E muitas coisas que os Vereadores falam e falam e quase sempre a mesma história, e repetindo certas coisas que já se falou muitas vezes. Aqui, como dizia o nobre colega Toniello quando se referiu do Forquesato que saiu de mudança. Nobre colega, eu sei que a Vossa Excelência está aproveitando o momento é claro. Está aproveitando para falar dele, mas ele está saindo do Município, aliás já saiu do Município para acompanhar os filhos. E se não fosse os filhos terem ido lá no Mato Grosso morar, certamente ele não sairia daqui. Ele iria ficar aqui né! Mas ele, como eu estava conversando com o irmão dele, ele sente muito em sair daqui. Mas os filhos foram para lá, e ele ficou sozinho com a sua esposa. Então nobre colega, tem coisas que, eu sei que o nobre colega tem as reclamações para fazer a respeito de alguns pedidos, mas a questão dele sair do Município não é de que por causa que não foi atendido por alguns serviços não, ele foi realmente por causa de sua família. Nobre colega, eu não vou conceder antes que tenha os áudios aqui instalados, porque não vai poder constar na Ata. Porque não dá para constar em Ata quando a gente concede a palavra. A mesma coisa Dona Cintia nobre colega Vereadora, eu vi que fez aqui um, e na verdade meio que se desculpou de certas coisas que tem falado né. Então eu já falei aqui nesta casa que tem que ter muito cuidado com as palavras, que a gente não recolhe mais palavras faladas e as vezes as palavras condenam a gente né. Então eu sei que a Vossa Excelência, está gravado em Ata, que tem falado em respeito ali do moinho e de algumas situações, e que hoje até se desculpa por ter falado isso. Mas sempre é importante que a gente possa falar realmente aquilo que é de interesse dessa casa e desse nosso Município. Agora, eu entendi muito bem o que Vossa Excelência quis dizer. Então aqui é fácil de subir nesta Tribuna e falar mal do Prefeito, mal dos secretários, de que está tudo errado neste Município e de que tem gente que está indo embora, mas não é isso que está acontecendo em nosso Município. Fazer oposição é muito fácil, é criticar aqueles que estão fazendo. Então eu digo seguinte, é que nem eu disse na sessão



Ivaldino Antônio Frigo

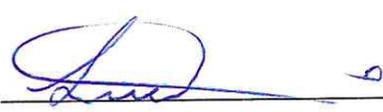
passada é o jogo de cada um. Então eu vejo que Vossas Excelências estão usando este jogo e tentando falar mal da Administração. Nobre colega sobre a rampa que tinha me pedido aqui, o nobre colega fala sobre uma rampa, o projeto e a rampa é uma ampliação dentro da área da saúde é também banheiros. É um projeto, então vocês têm que falar sobre o projeto e não somente da rampa. Não porque depois não vai ficar constado em Ata. Então o projeto não é cinquenta e poucos mil como a Vossa Excelência fala, é trinta eles passaram para nós, é trinta e um mil que é o projeto. Sempre foi dito que trinta e um mil reais, o projeto completo. E eu também falei aqui que a obra parou porque a empresa não está fazendo aquilo que deve fazer. Ela falhou com a licitação, então é por isso que está parado. Então agora vão ter que fazer nova licitação, para licitar novamente esta obra. Então quero dizer que é muito importante que se esclareça estas situações. Eu vejo o seguinte, como já foi dito aqui em outras sessões, Vereadores que dizem que querem ajudar fazer o melhor para o Município, é fazer, tem que ajudar fazer, isso sim, e não apenas criticar. Era isso muito obrigado. **DA ORDEM DO DIA:** Não houve, na sessão, projetos para apreciação e votação. **DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Convoco os Nobres Colegas Vereadores para a Audiência Pública que será realizada no dia 09/07/2019 (terça-feira), às 16h00min, e para a Sessão Ordinária a se realizar na mesma data às 17h15min. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.

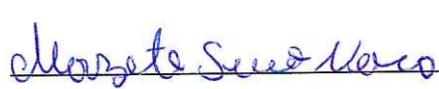
  
\_\_\_\_\_  
**Ivaldino Antônio Frigo**  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
**Cíntia Savoldi**  
1ª Secretária

VEREADORES:

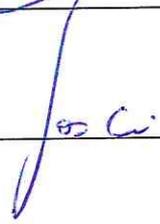
  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_